

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO E CONTABILIDADE
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA

EAE 206 - Macroeconomia I - 1º Semestre de 2017

Professor: Pedro Garcia Duarte

Gabarito da Prova Parcial 6

QUALQUER PARTE DE RESPOSTA DADA FORA DO ESPAÇO DO ITEM NÃO SERÁ CORRIGIDA.

Em todos os itens em que uma justificativa algébrica e/ou econômica for solicitada, a ausência dessa justificativa implicará em uma pontuação nula. O mesmo se aplica a uma solicitação de ilustração gráfica.

NOME: _____ No. USP: _____

[1] Suponha uma economia com níveis de gasto público, G , oferta nominal de moeda, M , e de arrecadação tributária, T , constantes e exógenos ($G = \bar{G}$, $M = \bar{M}$ e $T = \bar{T}$). O consumo é dado por $C = c_0 + c_1(Y - T) + c_2m$, sendo c_0 o consumo autônomo, $c_1 \in (0,1)$ a propensão marginal a consumir, Y a renda nacional, $m \equiv (M/P)$ os saldos monetários reais, e $c_2 > 0$ (o nível de preços é constante nesta economia). A função investimento é: $I = \bar{I} - b_1r$, sendo r a taxa real de juros, $b_1 > 0$, e $\bar{I}$ o investimento autônomo. A demanda por moeda é: $m^D = Y - r$. Suponha ainda que os valores dos parâmetros e variáveis exógenas são tais que os valores de equilíbrio da renda nacional e da taxa de juros são sempre estritamente positivos.

[a] Sempre indicando os passos seguidos, derive algebricamente a expressão que representa a relação IS . Adicionalmente, compute algebricamente o valor de equilíbrio de curto prazo da renda, Y^* . [4,0]

A equação da IS é dada por: $Y = k(c_0 - c_1\bar{T} + \bar{I} + \bar{G}) - k(c_2 + b_1)r$ com $k = \frac{1}{1 - c_1 - c_2}$

Substituindo r da LM na equação acima obtemos a renda de equilíbrio:

$$Y^* = \frac{1}{1 - c_1 + b_1} [c_0 - c_1\bar{T} + \bar{I} + \bar{G} + (c_2 + b_1)m]$$

[b] Calcule o multiplicador do orçamento equilibrado, k_{oe} (aquele referente a uma elevação simultânea e de mesma magnitude nos valores exógenos da arrecadação tributária e do gasto público) e indique se ele é maior, menor, ou igual à unidade. O valor deste multiplicador é maior, menor, ou igual àquele que seria obtido caso a função consumo tivesse como argumento apenas a renda disponível? Justifique sua resposta em termos algébricos e econômicos. [6,0]

$$k_{oe} = \frac{\partial Y^*}{\partial \bar{G}} + \frac{\partial Y^*}{\partial \bar{T}} = \frac{1 - c_1}{1 - c_1 + b_1} < 1$$

Como $\frac{\partial k_{oe}}{\partial c_2} = 0$, o multiplicador de orçamento equilibrado é o mesmo caso $c_2 = 0$.

O efeito da inclusão de riqueza na função consumo (via m) é de incluir um canal adicional para tanto Y como r afetar a renda de equilíbrio. Dada que a LM estabelece uma relação de um para um entre r e Y , o termo adicional da função consumo não altera o multiplicador de orçamento equilibrado (que aqui é menor do que um devido ao aumento da taxa de juros que advém de um estímulo de demanda agregada reduzir o nível de investimento; se o investimento for exógeno, $b_1 = 0$, $k_{oe} = 1$). Visto de outra forma, uma oferta exógena de moeda implica, da LM , que $\Delta Y = \Delta r$ de modo que a variação da renda após um aumento exógeno da demanda agregada só gera efeito multiplicador através de alterações na renda disponível (que depende apenas do parâmetro c_1). Note que da equação de Y^* do item (a), c_2 só afeta o impacto de um aumento exógeno da oferta de moeda sobre a renda de equilíbrio.